



CAPAL notícias

14 DE ABRIL DE 2022 • EDIÇÃO 15



nesta edição

Dando início à colheita do café em algumas das áreas assistidas pela Capal e aproveitando a comemoração do Dia Mundial do Café, a edição desta semana apresenta um estudo sobre os benefícios do café para a saúde. A edição traz ainda notícias sobre a Capal, aviso sobre a programação de safra e fertilizantes, e informações de mercado. A foto de capa é de Alan Jean R. P. de Oliveira, do DAT Carlópolis.

Dia Mundial do Café: novos estudos reforçam os benefícios do café para a saúde

Bebida é associada à prevenção de doenças do coração e Parkinson

O Dia Mundial do Café é celebrado em 14/04 e recorda a relevância econômica, social e cultural dessa que é uma das bebidas mais queridas do mundo. Comemorar este dia é valorizar o trabalho dos cafeicultores e de todos os que estão ligados à cadeia produtiva. Mas, além disso, é reconhecer os benefícios que o café produz, inclusive para a saúde.

Uma boa dose de café significa muito mais que sabor e aroma, ela também pode ser uma medida importante na proteção de doenças, aspecto que tem sido cada vez mais reforçado pelas descobertas científicas. Estudo realizado em fevereiro deste ano pela Universidade Queen Mary, de Londres, em parceria com a Universidade Semmelweis, de Budapeste, mostrou que o consumo de três xícaras por dia está associado a um efeito protetivo no coração, além de reduzir a possibilidade de derrames.



Café em área assistida pela Capal

A pesquisa foi conduzida com base no UK Biobank, que armazena dados genéticos de mais de meio milhão de britânicos. Os participantes foram divididos em três grupos: aqueles que não bebem café, consumidores leves do produto e os que tomam com mais frequência. Nessa última categoria, foi observado uma redução de 21% nas chances de derrame, e um risco 17% menor de doenças no coração.

Foi descoberto também que o consumo de leve a moderado não traz danos para o sistema cardiovascular. Pál Maurovich-Horvat, Diretor do Centro de Imagens Médicas de Semmelweis, afirma que o trabalho, um dos maiores já realizados sobre o assunto, sugere que a bebida “desacelera problemas cardíacos relacionados a idade.”

Proteção também contra mal de Parkinson e diabetes

Outra análise, conduzida pela Escola de Saúde Pública de Harvard, revelou que a ingestão de quatro a cinco xícaras diárias de café pode reduzir pela metade a chance de desenvolver Mal de Parkinson, em comparação com pesso-

as que bebem pouco ou nenhum café. A ligação entre a cafeína e a prevenção da doença já foi observada também por um estudo feito na Universidade Federal de Santa Catarina, que aponta que a substância possui um efeito neuroprotetor contra a síndrome.

Em 2020, cientistas da Universidade de Tecnologia de Chalmers, na Suécia, atestaram que o consumo de duas a três xícaras diárias de café filtrado, pode reduzir em até 60% o risco de diabetes tipo 2, se comparadas a quem bebe menos de uma xícara diariamente.

(JORNAL DO CAFÉ/USINA DE COMUNICAÇÃO)

ACONTECEU

Capal recebe visita de embaixada dos Países Baixos

Na terça-feira (12/04), o Conselho de Administração da Capal recebeu o embaixador André Driessen e o cônsul Robert de Ruijter e suas comitivas dos Países Baixos. A visita aconteceu na Matriz em Arapoti/PR, onde em 1960 uma colônia de imigrantes holandeses se estabeleceu e deu origem à Cooperativa.

Esta foi uma oportunidade para o embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil conhecer a Capal e sua atividade agropecuária. Visitando pela primeira vez o Paraná, ele esteve também com o secretário-chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, e o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, ocasião em que comemorou o fim do distanciamento social, por conta da pandemia.

“É muito importante, depois de dois anos, podermos visitar nossas comunidades holandesas aqui no Paraná, em Arapoti, Castro e Carambeí. Estou muito entusiasmado em me conectar com eles, que já estão aqui há mais de 70 anos”, disse.



Comitiva foi recebida pelo Conselho de Adm.

Para André Driessen esta é uma oportunidade de fortalecer as relações no setor agro econômico, com mais tecnologias, desenvolvimento sustentável e parceiros. O Paraná é um grande parceiro do Reino dos Países Baixos e só em 2021 exportou mais de US\$ 450 milhões em produtos agrícolas, entre proteínas, grãos, farelos e outros; e importou mais de US\$ 130 milhões em produtos da indústria automotiva, diesel e derivados, além de adubos e fertilizantes para a agroindústria.

(COMUNICAÇÃO CAPAL COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADUAL)



📌 ATENÇÃO

Comunicado - Fertilizantes

Estamos em momento de programação da safra de verão.

Notícias amplamente divulgadas dão conta de possível dificuldade de abastecimento face aos embargos impostos aos países produtores. Diante desse quadro de incertezas, a Cooperativa oferece aos cooperados a condição de fechar, antecipadamente, o volume programado de fertilizantes.

Aqueles que desejarem antecipar suas compras para mitigar os riscos de fornecimento, devem procurar o Comercial de sua Unidade.

A Capal está buscando meios para atender os cooperados com as opções disponíveis no momento.

📌 AVISO

Programação de Safra Verão 22/23



Atenção, cooperado! A programação de Safra Verão 22/23 será até 29/04.

Não deixe para depois, procure já o Departamento Técnico.

📌 ACONTECEU

Capal promove palestra sobre Programa de Limpeza e Desinfecção (PLD) na suinocultura

No dia 22 de março, a equipe técnica de Suinocultura da Capal, em parceria com o palestrante Marcelo Breves, promoveu uma palestra abordando o Programa de Limpeza e Desinfecção (PLD) das instalações, tendo como público-alvo os colaboradores responsáveis por realizar esse manejo.

Esse tema é de grande relevância na produção suinícola, pois o status sanitário de cada granja está diretamente relacionado ao nível de pressão de infecção ambiental, ditando a frequência e gravidade de inúmeras doenças que acometem os suínos.



Portanto, realizar o PLD corretamente é um grande aliado do produtor, sendo indispensável para uma produção eficiente e lucrativa. A equipe técnica da suinocultura está a disposição para dúvidas.



DESTAQUE

Curso de Especialização em Solos e Nutrição de Plantas

A Capal promove, em parceria com a PUC-PR, a especialização em Solos e Nutrição de Plantas.

Pré-requisito: Engenharia Agrônômica

Público-alvo: cooperados e filhos de cooperados com mais de um ano de admissão.

Objetivo: aplicar metodologias de diagnósticos e de avaliação de formação de solos e sua caracterização física e química, assim como sua influência no desenvolvimento de plantas e execução e interpretação de análises de solo e planta, com recomendações de manejos nutricionais e fitossanitários.

Informações importantes:

- O curso será realizado na Capal em Arapoti (modalidade presencial), com provas aplicadas a cada módulo.
- As aulas práticas serão na Capal (campo) e/ou laboratório Fundação ABC
- Trabalho de Conclusão de Curso - Hands On direcionado a melhorias constantes na Capal Cooperativa Agroindustrial

Carga horária de 360 horas

2022 - 128 horas

2023 - 232 horas

Para informações sobre a grade curricular, inscrições e outras dúvidas, entrar em contato com:

Aline Brizola - aline@capal.coop.br

Eliane Andreani - eliane@capal.coop.br

Faça seu cadastro na Supercampo e tenha acesso às melhores ofertas!

supercampo

É Páscoa e a Supercampo preparou um desconto para você!

5 DES CON %TO

TACADÃO PNEUS

Corra! O desconto só dura até dia 17/04

ACESSE NOSSO SITE E COMPRE JÁ!

TACADÃO PNEUS

www.supercampo.com



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, em queda no farelo e em alta no óleo nesta quarta-feira. Após passar a maior parte do dia no território negativo as primeiras posições reverteram e subiram na parte final da sessão acompanhando as fortes altas do petróleo. Na maior parte do dia o mercado foi pressionado pelo fraco número de importação chinesa no mês de março. Segundo dados alfandegários a queda refletiu o atraso dos embarques no Brasil por clima adverso e a menor

demanda em virtude das margens mais fracas de esmagamento na China. A greve de caminhoneiros continuou na Argentina e também ajudou a dar suporte já que não há clareza sobre quanto tempo irá durar o bloqueio nos portos e nas indústrias. Mercado interno permaneceu pouco agitado nas diferentes praças de negociação. Em dia de poucas novidades as cotações tiveram pouca alteração no físico e somente lotes pontuais seguem sendo comercializados.



MILHO

Os futuros subiram na sessão desta quarta-feira na CBOT, seguindo as preocupações com os conflitos na Ucrânia em relação ao plantio e produção de milho da próxima temporada, e atingiram as máximas em quase 10 anos. As preocupações quanto ao avanço tímido do plantio de milho nos EUA também trouxe suporte aos preços com as previsões de clima ameno e úmido no Meio-oeste dos EUA. Na Argentina a greve dos caminhoneiros ameaça as exportações de grãos pelo país sem sinal de resolução entre as partes.

Mercado interno os preços seguem em baixa no físico e não há liquidez de exportação imediata para viabilizar um esvaziamento da pressão de venda imposta pelo produtor neste momento e prêmios caindo forte nos portos brasileiros. A questão geral é realmente a pressão de venda proveniente de uma safrinha cheia e de um produtor que quer manter soja nos armazéns, mesmo com o preço já tendo cedido significativamente, a insistência em reter soja define a pressão no milho.



TRIGO

CBOT voltou a apresentar elevações nesta quarta-feira. Após alguma volatilidade no início do dia o mercado se consolidou no território positivo fechando em alta pela quarta sessão consecutiva, porém um movimento de realização de lucros limitou a valorização. O cenário fundamental é altista com os temores envolvendo a guerra na Ucrânia. Índia, segundo maior produtor mundial disse que está prepara-

da para preencher a lacuna deixada por Rússia e Ucrânia por causa do conflito com isso os ganhos não foram tão acentuados quanto os vistos nas últimas três sessões. Os negócios no Brasil seguem sendo pontuais, com produtores focados na comercialização da safra de verão e no plantio da safra nova. Vendedores comprando apenas para atender necessidades imediatas.



INFORMAÇÕES DE MERCADO

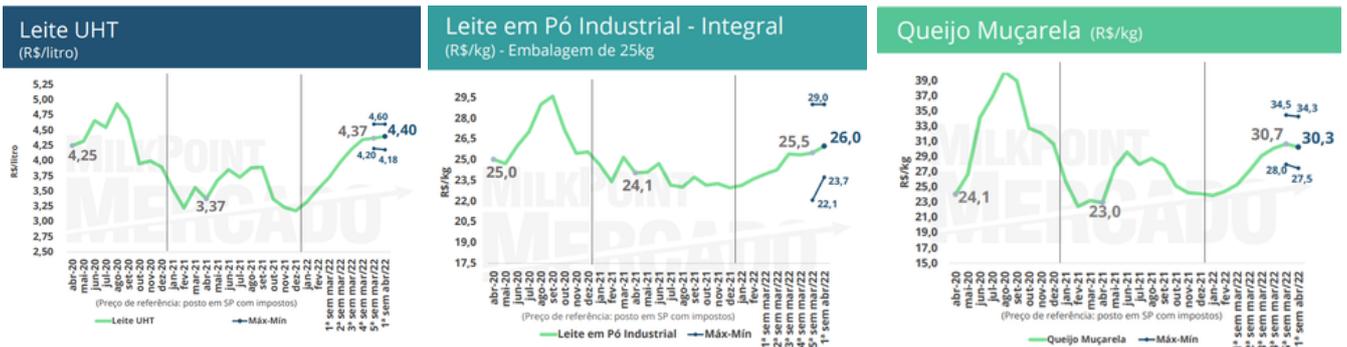


LEITE

- O mercado de UHT inicia o mês de abril com vendas em ritmo mais lento, mas com preços ainda firmes - sustentados, principalmente, pelos estoques mais confortáveis por parte das indústrias;
- Já o mercado de queijos teve uma semana mais desafiadora. A pressão por baixa nos preços tem se intensificado e a semana teve poucos volumes negociados;
- Os leites em pó mostram maior resiliência que

os demais derivados. As 3 categorias analisadas apresentaram aumento dos preços nas negociações e as empresas relatam demanda firme para os produtos da categoria;

- No geral, observou-se uma semana de poucas negociações concretizadas (o que não é esperado por ser a 1ª semana do mês). A pressão sobre os preços aumenta, mas os estoques ainda confortáveis têm possibilitado maior firmeza aos valores praticados.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CD); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica voltou a operar com desvalorização expressiva para os principais contratos no pregão desta quarta-feira (13) na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado estende as baixas da última sessão diante das preocupações com consumo no Leste Europeu.

Rússia e Ucrânia consomem juntos uma média de 6 milhões de sacas por ano e sem o cessar-fogo o mercado acredita em uma redução no consumo da bebida. De acordo com Eduardo Carvalhaes, os rápidos movimentos de sobe e desce na ICE em NY refletem interesses de curto prazo de fundos e especuladores.



SUÍNOS

O mercado brasileiro apresentando preços firmes nesta semana tanto para o suíno vivo como para a carcaça. A perspectiva para o curto prazo permanece otimista em linha com o avanço do escoamento dos cortes no atacado, com frigoríficos mais atuantes e encontrando ainda animais leves em várias localidades, como é o caso de São Paulo. A capitalização das famílias e a proximidade do feriado de Páscoa são pontos positivos neste momento.

Além disso, a carcaça suína ganhou atratividade frente as concorrentes (frango e cortes bovinos) ao longo das últimas semanas, o que favorece o escoamento. O quadro do milho em queda nas últimas semanas trás um certo alívio aos suinocultores mas vale salientar que as margens da atividade permanecem no vermelho e deste modo o setor deve seguir buscando ajuste produtivo fundamental para os preços no médio e longo prazo.



DÓLAR

O dólar comercial fechou em alta de 0,27% cotado a R\$ 4,6880. A moeda chegou a ceder durante alguns momentos da sessão mas acabou refletindo a alta dos preços ao produtor nos Estados Unidos de 1,4% em março ante fevereiro, aumentando as expectativas para o aumento iminente dos juros norte-americanos, em maio.

O cenário continua sendo favorável ao real onde o Federal Reserve (banco central norte-americano) mantém a guinada hawkish (inflexível). Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,6510 e a máxima de R\$ 4,7050.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

